

## EFEITOS DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL NO PRÉ OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

*Neidymara V.G. do Amaral<sup>2</sup>, Thais B. Pereira<sup>2</sup>, Tuanny B. S. D. Silva<sup>2</sup> & Luciano M. Chicayban<sup>1</sup>*

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do curso de Fisioterapia do ISECENSA.

Pacientes com obesidade apresentam alterações na mecânica do sistema respiratório, que incluem redução da complacência e consequente redução dos volumes e capacidades pulmonares. Dessa forma, são mais propensos a desenvolver dispnéia e intolerância ao exercício, sendo essas alterações funcionais diretamente proporcionais ao grau de obesidade. A promoção de expansão pulmonar e treinamento muscular respiratório pode melhorar a capacidade de exercício e o desempenho cardíaco. O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos de um protocolo de fisioterapia no pré-operatório de cirurgia bariátrica sobre a capacidade funcional e o desempenho cardíaco em pacientes com obesidade. Foi realizado um estudo de série de casos longitudinal com 10 pacientes adultos, no pré-operatório de cirurgia bariátrica, com idade entre 19 a 65 anos, de ambos os sexos e índice de massa corporal (IMC) entre 35 e 45 Kg/cm<sup>2</sup>. Os pacientes foram submetidos a um protocolo de fisioterapia de 10 atendimentos, contendo treinamento muscular respiratório, incentivador volumétrico, *air stacking* e *breath stacking*. Os pacientes foram avaliados antes e após o período de 10 sessões, através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6). O TC6 foi realizado seguindo as diretrizes estabelecidas pela *American Thoracic Society*. Foi mensurada a distância percorrida, bem como a frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), escala de dispnéia (Borg), saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) e frequência respiratória (FR) antes, no 3º e 6º minuto e após 5 e 10 minutos do teste. Foi considerado significativo  $p < 0,05$ . Os pacientes obesos apresentaram diminuição da capacidade funcional em comparação com o predito na avaliação inicial ( $78,2 \pm 10,3\%$ ). O programa de fisioterapia no pré operatório aumentou a distância percorrida ( $431,9 \pm 49,9$  vs  $535,8 \pm 25,0$ m;  $p < 0,001$ ), bem como reduziu a FC ao repouso ( $95,2 \pm 9,4$  vs  $86,0 \pm 10,4$ bpm;  $p < 0,001$ ) e para um mesmo esforço submáximo ( $120,5 \pm 14,7$  vs  $108,6 \pm 10,6$ bpm;  $p = 0,0035$ ). Conclui-se que o protocolo de fisioterapia proporcionou melhora da capacidade funcional e melhora do desempenho cardíaco.

**Palavras Chaves:** Obesidade, Teste de caminhada de 6 minutos e Expansão pulmonar.